



M. GRANDE ■ SAPADORES FLORESTAIS CORTAVAM PINHEIROS DOENTES

Queda de grua mata operário

■ Acidente deixou feridos mais dois trabalhadores. Um deles ficou em estado grave

● FRANCISCO PEDRO

Helder Gomes, 43 anos, parecia estar a prever a tragédia. Na terça-feira à noite comentou com a mulher que ontem ia fazer um trabalho perigoso na sua função de sapador florestal. Tinha de subir a uma grua para cortar pinheiros afectados pelo nemátodo.

Era a primeira vez que o fazia e foi a última. Às 10h45, a grua ce-

deu numa zona de pinhal, na Pedrulheira, Marinha Grande, e o cesto, onde estavam Helder e um companheiro – Dário Barbosa, 31 anos – embateu com violência no chão. Helder teve morte imediata. O colega foi transportado ao Hospital de Leiria em estado grave. Foi operado durante a tarde e a sua situação clínica era “bastante delicada”, segundo fonte médica.

O operador da grua, de 51 anos, sofreu ferimentos ligeiros e não precisou de ir ao hospital.

“Hoje [ontem] de manhã tinha-lhe dito para ter cuidado, antes de sair de casa. Parece que estava a adivinhar”, desabafou Sandra Go-

mes, mulher da vítima mortal. Helder e Dário viviam na Nazaré e trabalhavam para a Associação de Produtores Florestais dos concelhos de Alcobça e Nazaré, que tinha alugado a grua para a tarefa. O acidente vai ser investi-

gado pela PSP e Autoridade para as Condições do Trabalho. ■

Fazia pela primeira vez o trabalho que acabou por ser fatal



Helder Gomes estava no cesto da grua quando esta tombou. Não resistiu à violência do embate. Os colegas ficaram feridos

RUI MIGUEL PEDROSA